



IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA

Giullia Vitória Forte¹

Juan Domingos Muchon²

Ana Maria Marsura³

Rodrigo Perissinotto⁴

Resumo:

OBJETIVO: Compreender o idoso e a sua saúde mental frente as atuais restrições de isolamento social para o controle da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, realizada por meio da coleta de dados pelas plataformas de pesquisas, principalmente, SciELO e PubMed. A estratégia de busca procurou incluir dados entre os anos de 2019 a 2021, utilizando critérios para a seleção de tais artigos como referência bibliográfica. **CONCLUSÃO:** Observa-se que as diversas consequências relacionadas a pandemia da Covid-19 repercutiram diretamente na população da terceira idade, ocasionando diversos transtornos mentais a esses indivíduos. Como principais exemplos desses sintomas que vem os atingindo, durante essa pandemia, tem-se: a insônia e o sentimento de solidão. Desse modo, pode-se constatar a importância da valorização a saúde mental do idoso durante um cenário críticos de isolamento e distanciamento social.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde mental. Idosos.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença respiratória transmitida por via aérea, causada pelo novo Coronavírus, tendo como sintomas mais comuns, febre, cansaço e tosse seca.¹

A doença teve seu primeiro caso relatado na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Desde então, o vírus tem se disseminado exponencialmente pelo mundo, provocando milhões de casos e mortes, sendo classificado pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia.¹

¹ Acadêmico de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- giulliaforte@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- juanmuchon@outlook.com.br

³ Acadêmico de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- Inmarsura@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- perissinotto@unifimes.edu.br



Como prevenção da propagação do vírus, foram impostas medidas de distanciamento social. Tais medidas geraram grande impacto em diversos âmbitos, inclusive na saúde mental da população. ¹

O contexto da pandemia associado ao isolamento tende a originar ou agravar os problemas de saúde mental, como a depressão e ansiedade, devido inúmeras preocupações como o medo de perder um familiar, ficar desempregado e/ou contrair a doença. ¹¹

Os idosos constituem um grupo sensível às complicações provocadas pela situação pandêmica, porque geralmente dependem de forte apoio social, principalmente em tempos difíceis. Somado a isso, o processo de envelhecimento provoca redução da capacidade do sistema imunológico e comumente há a presença da multimorbidade, constituindo fatores de risco para o agravamento da doença

METODOLOGIA

Este estudo constitui uma revisão narrativa de caráter descritivo e subjetivo a respeito dos impactos do isolamento social pela covid-19 envolvendo a saúde mental da população idosa. A coleta de dados foi realizada entre os anos de 2019 a 2021; foram utilizados os descritores em português: “COVID-19”, “Saúde mental” e “Idosos”; e as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nacional Library of Medicine (PubMed), World Wide Science e Google Acadêmico.

Foi definido como critério de elegibilidade para inclusão e seleção dos artigos: a importância para o assunto abordado, pensando em autores bem conceituados em pesquisas do tema referente ao trabalho; ano de publicação, visando trabalhos atuais e publicados em revistas com boa classificação no Qualis.

Os artigos selecionados deveriam estar disponíveis na forma de artigos originais ou de revisão, priorizando experiências brasileiras. As referências dos artigos selecionados foram verificadas com a finalidade de identificar outros artigos que atendessem aos critérios de inclusão e que não houvessem sido localizados nas bases de dados consultadas.

Posteriormente a seleção do material utilizado nesse trabalho, foram aplicadas as seguintes etapas para a execução do mesmo: leitura exploratória ampla, leitura seletiva detalhada e escolha do material que incluíssem os objetivos deste estudo, verificação dos textos e, finalmente, a realização de leitura interpretativa e a produção do texto.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que alguns grupos são considerados vulneráveis ao desenvolvimento da doença, incluindo os idosos, devido a imunossenescência, que aumenta a suscetibilidade e piora o prognóstico para doenças infectocontagiosas. Além disso, há maior agravamento da infecção naqueles que possuem mais comorbidades, como as doenças crônicas⁴, dado que a hipertensão arterial, diabetes, cardiopatias e doenças pulmonares configuram fatores de risco.¹ Infere-se, portanto, esse grupo como suscetível a terem a sua saúde mental afetada.⁴

Pesquisas anteriores sobre outros surtos infecciosos demonstraram dificuldades adaptativas para a população. Por exemplo, na epidemia de Ebola em 1995, os sobreviventes relataram principalmente medo de infectar outras pessoas, de sofrer abandono nas relações sociais e de morrer. Em relação à COVID-19, a rápida disseminação da doença, as dificuldades acerca do controle da doença e sua gravidade, além das incertezas quanto à duração da pandemia, constituem fatores de risco à saúde mental.⁵

A ansiedade é um dos sentimentos mais comuns na situação pandêmica. Suas manifestações quanto à preocupação com o estado de saúde podem provocar interpretação errônea das sensações corporais, fazendo com que sejam confundidos sinais da doença e as pessoas procurem assistência hospitalar desnecessariamente, corroborando, assim, para um maior contágio.¹¹ A suspeita de infecção pelo novo coronavírus pode desencadear sintomas obsessivo-compulsivos, como a verificação excessiva da temperatura corporal.⁷

Tal situação, ainda, é agravada pela divulgação de notícias falsas, que contrariam as medidas de prevenção impostas pelas autoridades sanitárias e minimizam os efeitos da doença, provocando resistência da população em seguir tais medidas, por descrédito à severidade da doença.^{5,6} Nesse aspecto, mensagens alarmantes acerca da COVID-19 têm circulado nas mídias sociais, provocando ansiedade e pânico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado, conclui-se, o significativo crescimento da população idosa na sociedade brasileira e como consequência a necessidade do maior cuidado e atenção quando se trata da atual realidade pandêmica e as medidas adotadas para a contenção da



Covid-19, sendo a principal delas o isolamento social, o qual está promovendo diversos malefícios em toda a população.⁸

Diante da problematização, o presente estudo tem como finalidade apresentar estes principais impactos envolvendo a saúde dos idosos, já que os mesmos apresentam maiores riscos de morbidade para a doença e conseqüentemente sentem mais as medidas para o controle da disseminação do vírus, havendo uma restrição das suas atividades rotineiras.⁸

Entre os resultados do isolamento, pode-se destacar os sentimentos de solidão, insônia, alterações no apetite, estresse, alterações comportamentais, luto antecipatório, ideação suicida, ansiedade, tristeza e a depressão corroboram para o colapso do estado mental. Tais aspectos necessitam de cuidado e alerta para que haja um apoio profissional especializado para avaliar, diagnosticar e tratar esse paciente.⁸

O impacto da pandemia do coronavírus interligado com a saúde mental dos idosos está diretamente envolvido com o distanciamento e isolamento social, diminuição das atividades rotineiras, estresse pela grande quantidade de informações sobre a prevenção e os cuidados essenciais.⁹

Busca-se, por meio deste estudo, entender e melhorar a qualidade de vida da população idosa, criando um ambiente agradável, seguro e diferente em meio a pandemia e grandes transformações para o indivíduo nessa faixa etária. Ademais, procura-se identificar como os idosos se relacionam com a pandemia da Covid-19 e as mazelas advindas com a responsabilidade de impedir o aumento do contágio viral.

REFERÊNCIAS

1 Nunes, VMAN et al. (2020) COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência. Natal: EDUFR. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28754>. Acesso em 15 jun. 2021.

2 FERREIRA, Heloisa. Gender Differences in Mental Health and Beliefs about Covid-19 among Elderly Internet Users. **Developmental Psychology**. Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/dy4VwxbgQbvbFgbXrXbmRMf/?lang=en>. Acesso em: 15 jun. 2021.



3 Taylor, Steven. *The psychology of pandemics: preparing for the next global outbreak of infectious disease*. Newcastle upon Tyne: **Cambridge Scholars Publishing**, 2019.

4 Hammerschmidt KSA, Santana RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19. *Cogitare Enfermagem*, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>. Acesso em: 15 jun. 2021.

5 Jiang, X.; et al. Psychological crisis intervention during the outbreak period of new coronavirus pneumonia from experience in Shanghai. *Psychiatry Research*, 286, 112903. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165178120304200?via%3Dihub>. Acesso em 15 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112903>

6 Goyal, K., Chauhan, P., Chhikara, K., Gupta, P., & Singh, M. P. Fear of COVID 2019: first suicidal case in India. *Asian Journal of Psychiatry*, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajp.2020.101989>. Acesso em: 16 jun. 2021

7 Li, W., et al. Progression of mental health services during the COVID-19 outbreak in China. *International Journal of Biological Sciences*, 2020. Disponível em: <https://www.ijbs.com/v16p1732.htm>. Acesso em: 16 jun. 2021

8 SILVA, Marciele de Lima; VIANA, Suely Aragão Azevêdo; LIMA, Patrícia Tavares de. **Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença Covid-19: uma revisão literária**. *Revista Diálogos em Saúde*, São Paulo, v. 3, n. 1, jan/jun 2020.

9 OLIVEIRA, Vinícius Vital de *et al.* Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. *Brazilian Journal Of Health Review*. Al, p. 3718-3727. Jan/Fev 2021.

10 Castro-de-Araujo LFS, Machado DB. Impact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle-Income Country. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10932020>. Acesso em 16 jun. 2021.

11 GREFF, Aramita Prates et al. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: suicídio na pandemia COVID-19. Rio de Janeiro: **Fiocruz**, 2020. 24 p. Cartilha.